

O mundo rural brasileiro – o que mudou?

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 25 de janeiro de 2016

Zander Navarro

[z.navarro@uol.com.br]

Brevíssimo comentário sobre a conjuntura

Política

2016: tudo pode ocorrer... E também nada pode ocorrer.

[O reino da imprevisibilidade]



Economia

“Ao final de 2016, é possível que a economia brasileira esteja 8% menor do que era no primeiro trimestre de 2014, quando parou de crescer , o PIB *per capita* talvez acumule queda de 20% em relação a 2010 (... estima-se que) a dívida pública brasileira chegará a 93% do PIB em 2019 (...) Como proporção de suas riquezas, a dívida do Brasil é maior que a do Japão e corresponde a quase o dobro do endividamento da Grécia” (*The Economist*, 2-8 de janeiro de 2016)

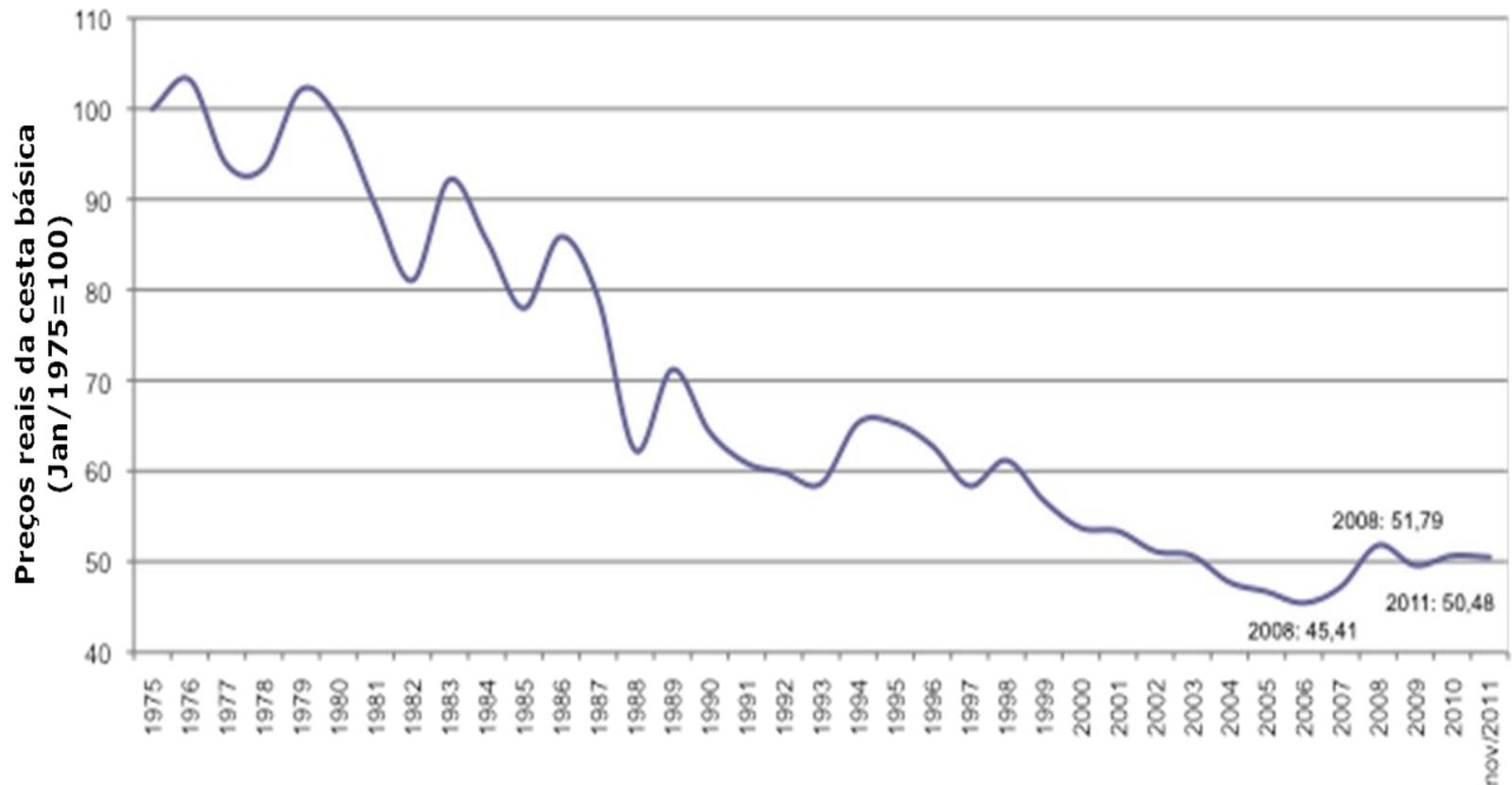
[A confusão macroeconômica]

O “mundo rural”: como analisá-lo?

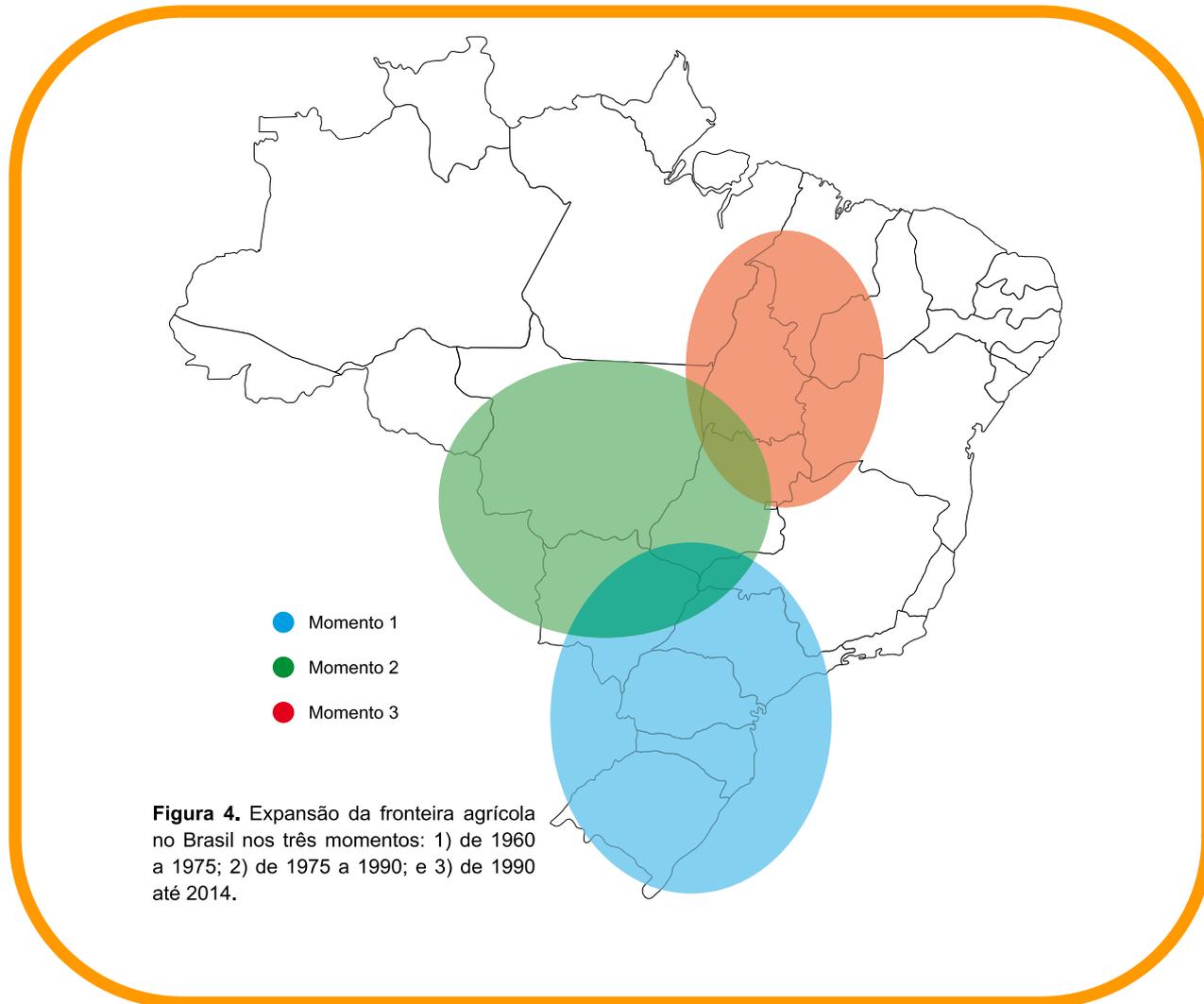


O “mundo rural”: como analisá-lo?

Custo real da cesta básica de janeiro de 1975 (São Paulo) a novembro de 2011 (17 capitais)



A fronteira agrícola a partir dos anos 1960



As **fases** do desenvolvimento das regiões rurais no período contemporâneo

Até 1967: o período pré-modernização

1968 – 1981: as raízes da agricultura moderna no Brasil

1982 – 1990: anos de estagnação (a “década perdida”)

1991 – 2000: surgem inúmeros desafios novos, inclusive no campo da ação política

2000 em diante: uma **nova fase** no desenvolvimento agrícola, sem precedentes em sua magnitude (consolida-se um padrão produtivamente virtuoso, mas socialmente desigual)

Os anos mais recentes: quais os **temas principais?** (refletindo “processos estruturais” – econômicos, sociais, produtivos, tecnológicos, talvez até políticos)

O Brasil e o mundo rural contemporâneo



O Censo 2006 e os anos recentes:

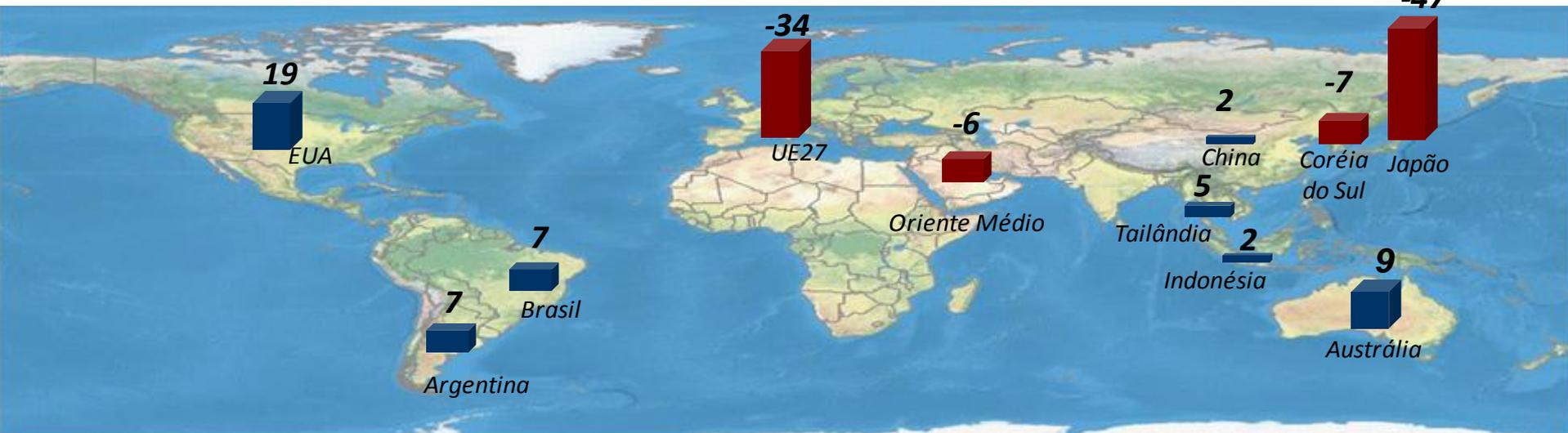
seis novidades

Tema 1: A inédita, extensa e crescente **monetarização das regiões agrícolas**

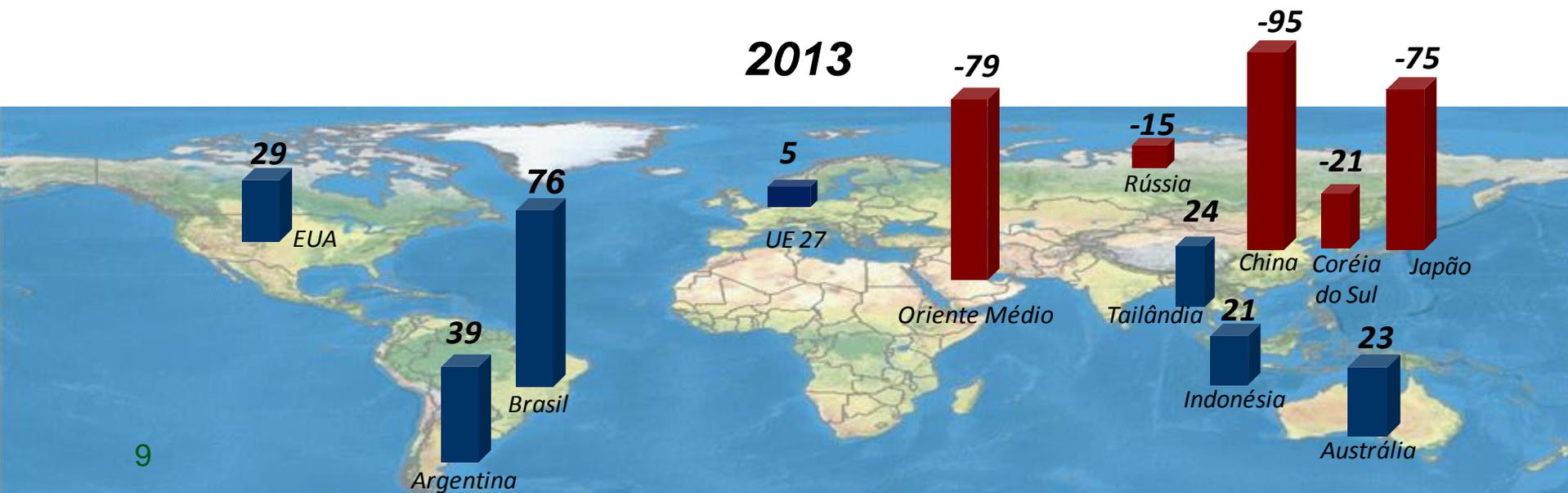
“Entre 1990 e 2014, o total das exportações agrícolas atingiu o total de **1,07 trilhão de dólares**” (Banco Central)

Balança agrícola: déficits e superávits (Bilhões de US\$)

1990



2013



A monetarização da vida social (A convivência do passado e do moderno)

ESTADO DE S. PAULO

DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 2011 | Cidades/Metrópole | C



RENUNCIAS CARROSSO/PALESTRA

São Gonçalo
do Piauí.
Cidade tem 1
moto para
cada 10
habitantes

Tema 2: Brasil. Concentração da renda e a persistência da pobreza (Censo de 2006)

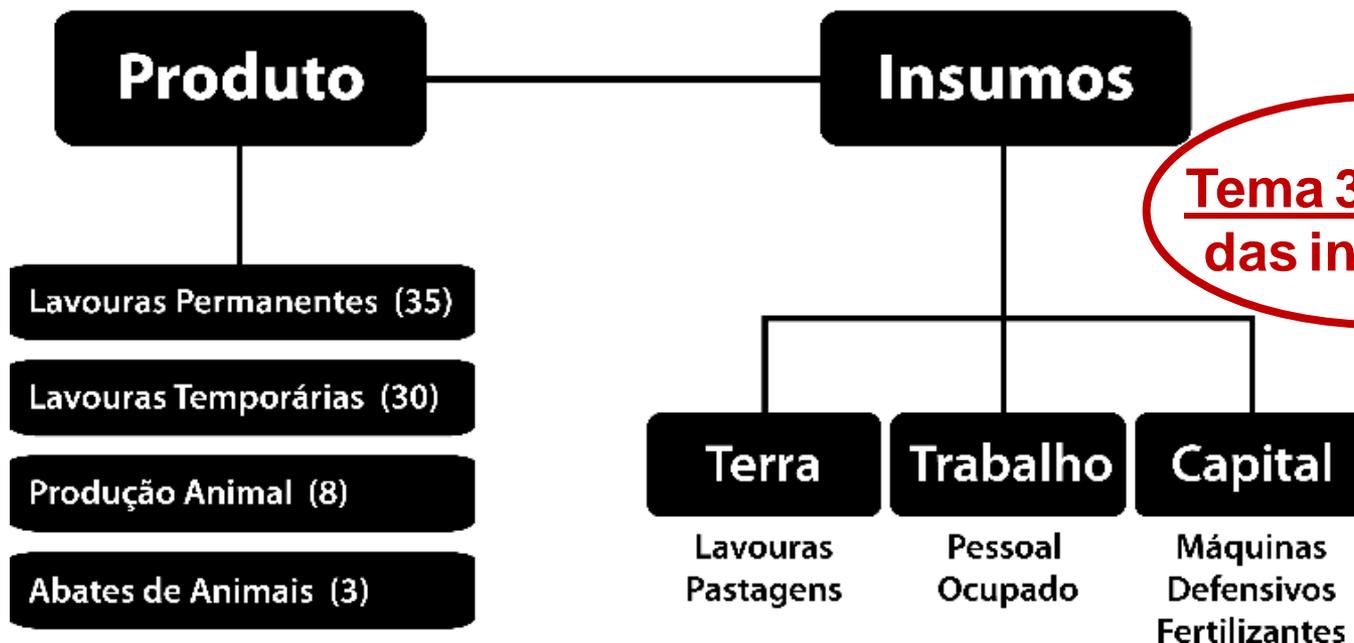
Sal. min. mensal	Número de estabelec.	%	Renda bruta (%)	rb/est./ sal. min. mensal
(0 a 2]	2.904.769	66,01	3,27	0,52
(2 a 10]	995.750	22,63	10,08	4,66
(10 a 200]	472.702	10,74	35,46	34,49
>200	27.306	0,62	51,19	861,91
Total	4.400.527	100,0	100,0	10,45

Tema 2 (cont): Brasil. Concentração na distribuição do crédito rural (público e privado) – 2013 e 2014 acumulados

Valores dos contratos (R\$)	Número de contratos	%	Valor total contratado (R\$ 1000)	%
Até 10 mil	3.130.848	57,8	11.657.298	3,8
1 milhão e +	26.243	0,5	100.625.657	33,1
Total	5.416.030	100,0	304.261.411	100,0

A Estrutura do Índice de Produtividade

Total dos Fatores (PTF) - Tornqvist



Tema 3. O papel das inovações

$$\underbrace{\ln \left(\frac{PTF_t}{PTF_{(t-1)}} \right)}_{\text{Variação da PTF}} = \underbrace{\frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \left(S_{it} + S_{i(t-1)} \right) \ln \left(\frac{Y_{it}}{Y_{i(t-1)}} \right)}_{\text{Variação dos Produtos}} - \underbrace{\frac{1}{2} \sum_{j=1}^m \left(C_{jt} + C_{j(t-1)} \right) \ln \left(\frac{X_{jt}}{X_{j(t-1)}} \right)}_{\text{Variação dos Insumos}}$$

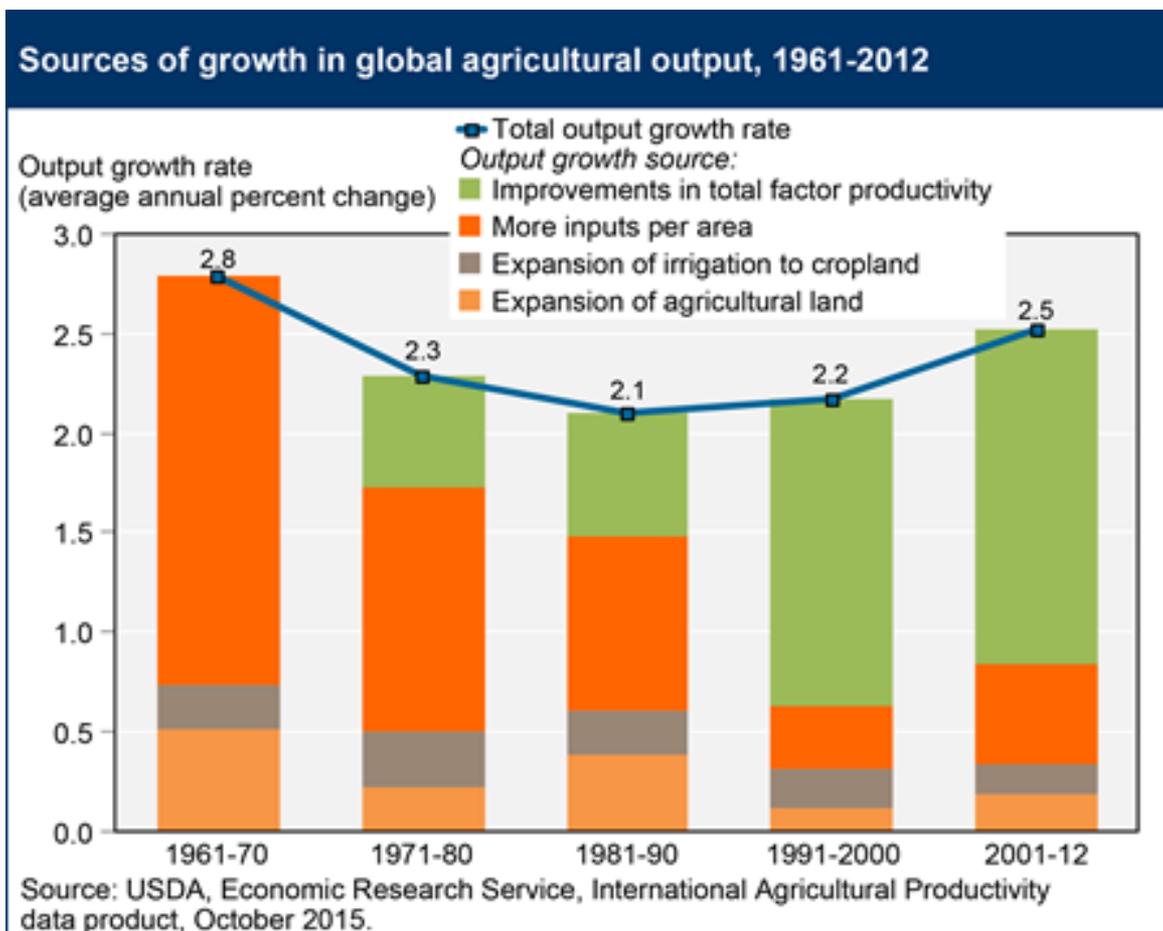
Tema 3 (cont.) – o papel das inovações

Fontes de crescimento da agricultura brasileira - 1975 a 2011

PERÍODO	1975-1979	1980-1989	1990-1999	2000-2011
PRODUTO	4,35	3,38	3,02	4,85
INSUMOS	3,02	2,23	0,30	-0,80
PTF	1,30	1,13	2,71	5,69

Fonte: Gasques, J.G ; Bastos, E.T. (2012) - Dados da pesquisa

Tema 3 (cont): Fontes de crescimento da agricultura mundial (1961-2012)



Tema 3 (cont.) – Brasil: o que explica o crescimento da produção agropecuária?

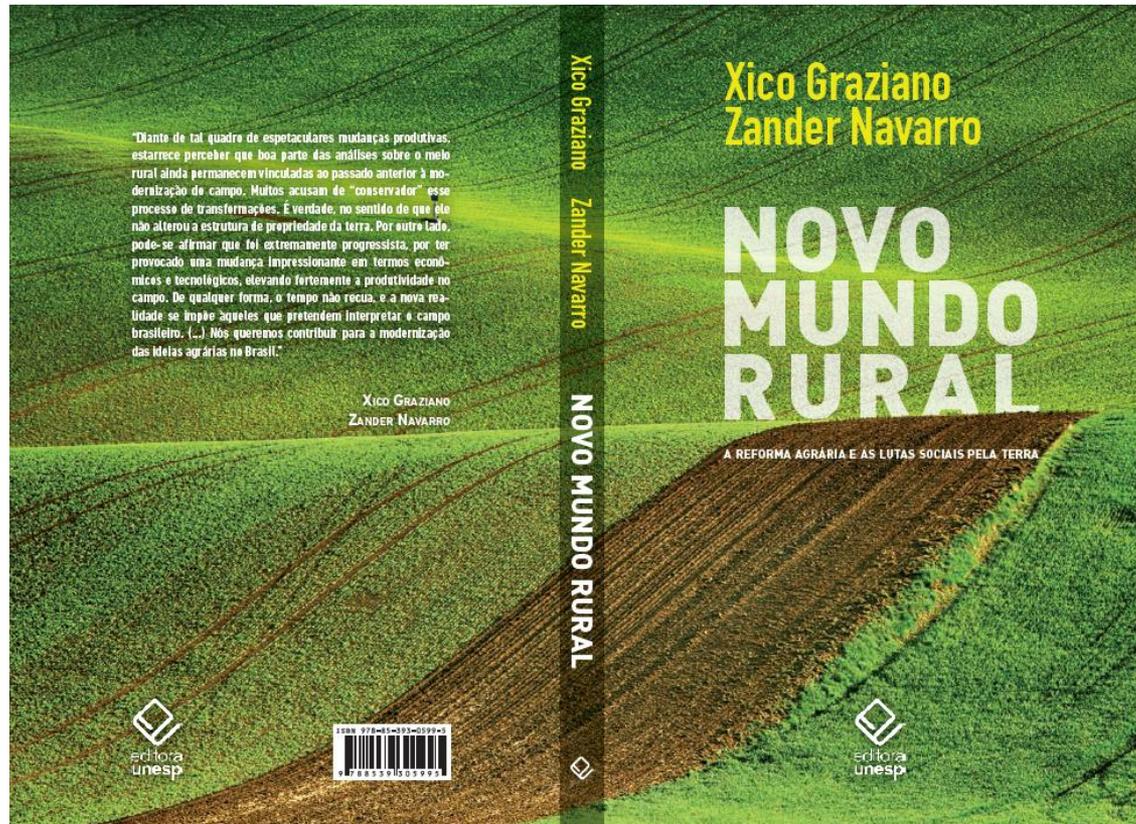
Variáveis	1995/96 (%)	2006 (%)
TRABALHO	31,3	22,3
TERRA	18,1	9,6
TECNOLOGIA	50,6	68,1
TOTAL	100,0	100,0

Tema 4. As implicações que incidem no presente

1. O “tempo histórico” da **reforma agrária se esgotou** – nenhum argumento justifica mais tal política pública
 2. Não há mais tempo para criar um “caminho tecnológico” *radicalmente alternativo* à agricultura moderna: **a “agroecologia” não é esse caminho.** Existem apenas tipos de “agricultura ecológica”, os quais poderiam ocupar nichos de mercado
3. É preciso difundir, urgentemente, o **acesso à tecnologia moderna** para a vasta maioria dos produtores rurais de menor porte

O Brasil e o mundo rural contemporâneo

Tema 5. termina a “oferta ilimitada de mão de obra” e começa o “novo mundo rural”



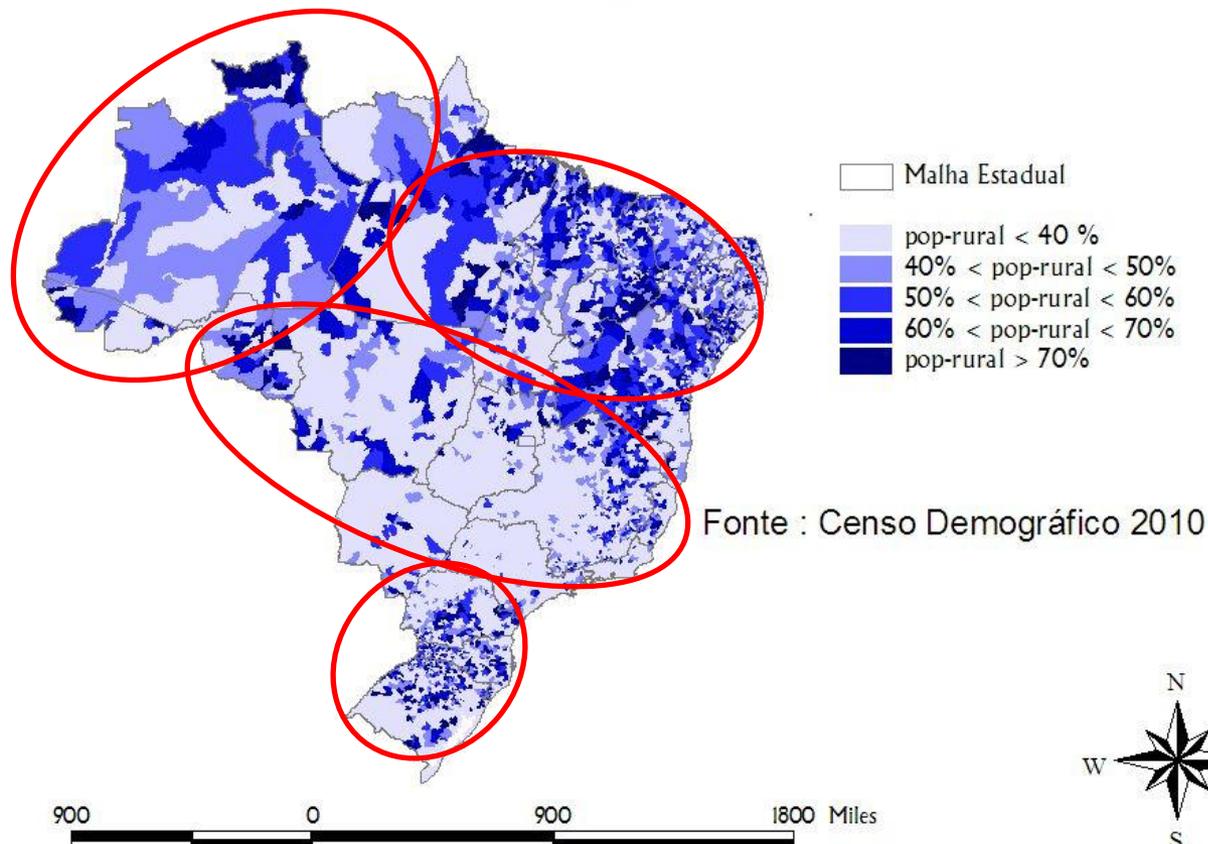
Tema 5. O esvaziamento do campo

- 1) Há uma contínua redução da população rural. Entre 1991 e 2010, caiu de 74% para 58% a participação da família nuclear. E **já são 15% os casais sem filhos**;
- 2) **Escasseiam os sucessores** em todas as regiões rurais;
- 3) Os jovens vêm deixando o campo. **As moças saem primeiro** (níveis de escolaridade maiores);
- 4) Ocorre rápido processo de **envelhecimento e de masculinização**, especialmente no Nordeste rural;
- 5) Cai a disponibilidade de mão de obra. O número médio de membros da família trabalhando na agricultura reduziu-se em 25%. Já a **pluriatividade saltou de 23,8% para 41%** no total das famílias rurais, entre 1991 e 2010.

O Brasil e o mundo rural contemporâneo

Tema 6. É preciso mudar (**rápido**) para ainda “salvar” a agricultura de menor porte econômico

PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL



O que concluir?

A principal marca da agricultura brasileira em nossos dias é a dualidade:

- A **intensificação tecnológica** e a produtividade (PTF) como as principais vias condutoras do crescimento da produção agropecuária
 - A **seletividade social** entre as famílias rurais
-
- Em consequência, **sem a ampliação do acesso à tecnologia moderna**, a vasta maioria dos estabelecimentos rurais de menor porte dificilmente sobreviverá a tais contextos

2000 em diante: uma nova fase no desenvolvimento agrícola

Sugestão de leitura

O mundo rural no Brasil do século 21

A formação de um novo padrão agrário e agrícola

Antônio Márcio Buainain
Eliseu Alves
José Maria da Silveira
Zander Navarro

Editores Técnicos



IE Instituto de Economia



Livro: “O mundo rural no Brasil do Século XXI. A formação de um novo padrão agrário e agrícola”

(Coedição da Embrapa e do Instituto de Economia da Unicamp, com o apoio do IICA. Lançado em julho de 2014)

http://www3.eco.unicamp.br/nea/images/arquivos/O_MUNDO_RURAL_2014.pdf

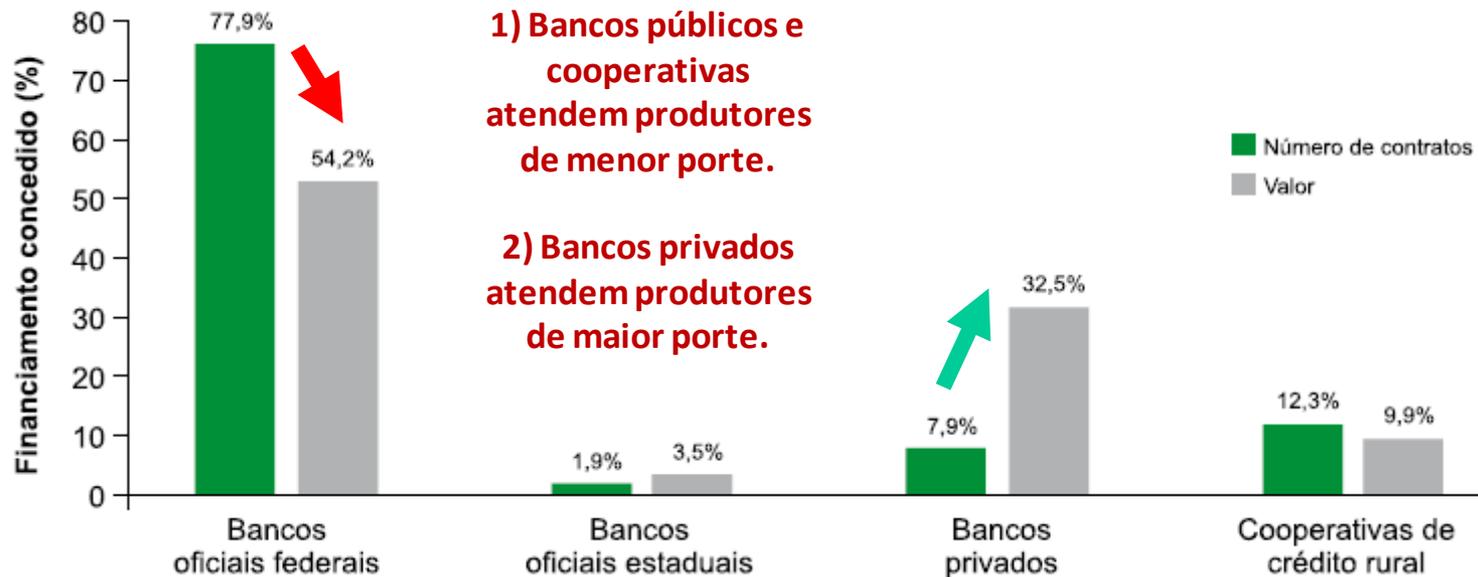


“O mundo rural no Brasil do Século XXI.
A formação de um novo padrão agrário e agrícola”
(Embrapa e Instituto de Economia da Unicamp, 2014)

O novo padrão agrário e agrícola: o que é?

“[...] o novo padrão introduz o capital em todas as suas modalidades no centro do desenvolvimento agrícola e agrário. Rebaixa, de certa forma, o papel da terra na medida em que a produção e as rendas agropecuárias passam a depender, crescentemente, dos investimentos (...) Os sistemas produtivos requerem volumes crescentes de capital de giro para operar em condições sustentáveis – econômica e ambientalmente – em contextos de crescente acirramento concorrencial [...]” (Capítulo 1, Parte 2)

Financiamento oficial concedido a produtores e cooperativas, por tipo de instituição, pelo critério de número de contratos e valor contratado (2012)



Nota: elaboração própria, a partir de dados do Anuário Estatístico de Crédito Rural do Banco Central (2012)



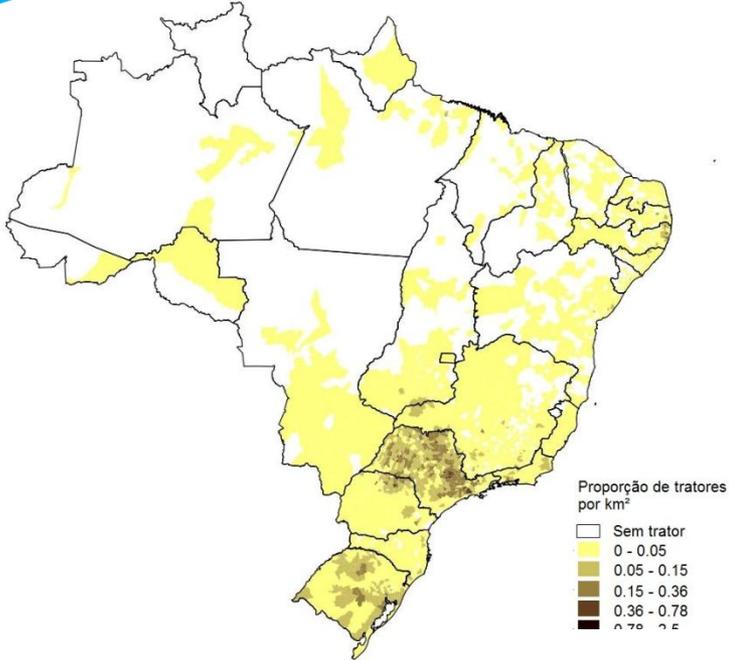
“O mundo rural no Brasil do Século XXI.
A formação de um novo padrão agrário e agrícola”
(Embrapa e Instituto de Economia da Unicamp, 2014)

O novo padrão agrário e agrícola: o que é?

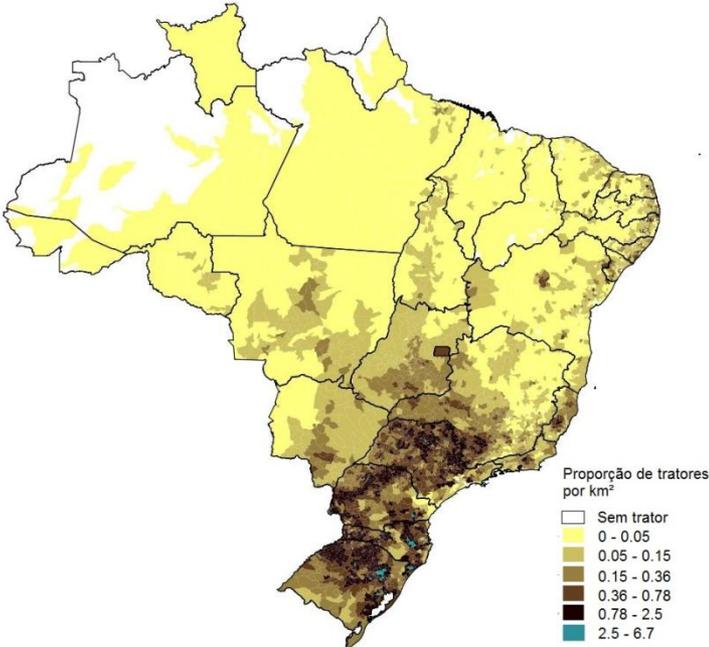
“[...] “em 2006, cerca de 30% dos estabelecimentos agrícolas se valiam de força mecânica para os trabalhos agrários, enquanto em 1959 esse percentual mal passava de 1% [...]”
(Capítulo 1, Parte 8)

Tratores por km²

1960



2006





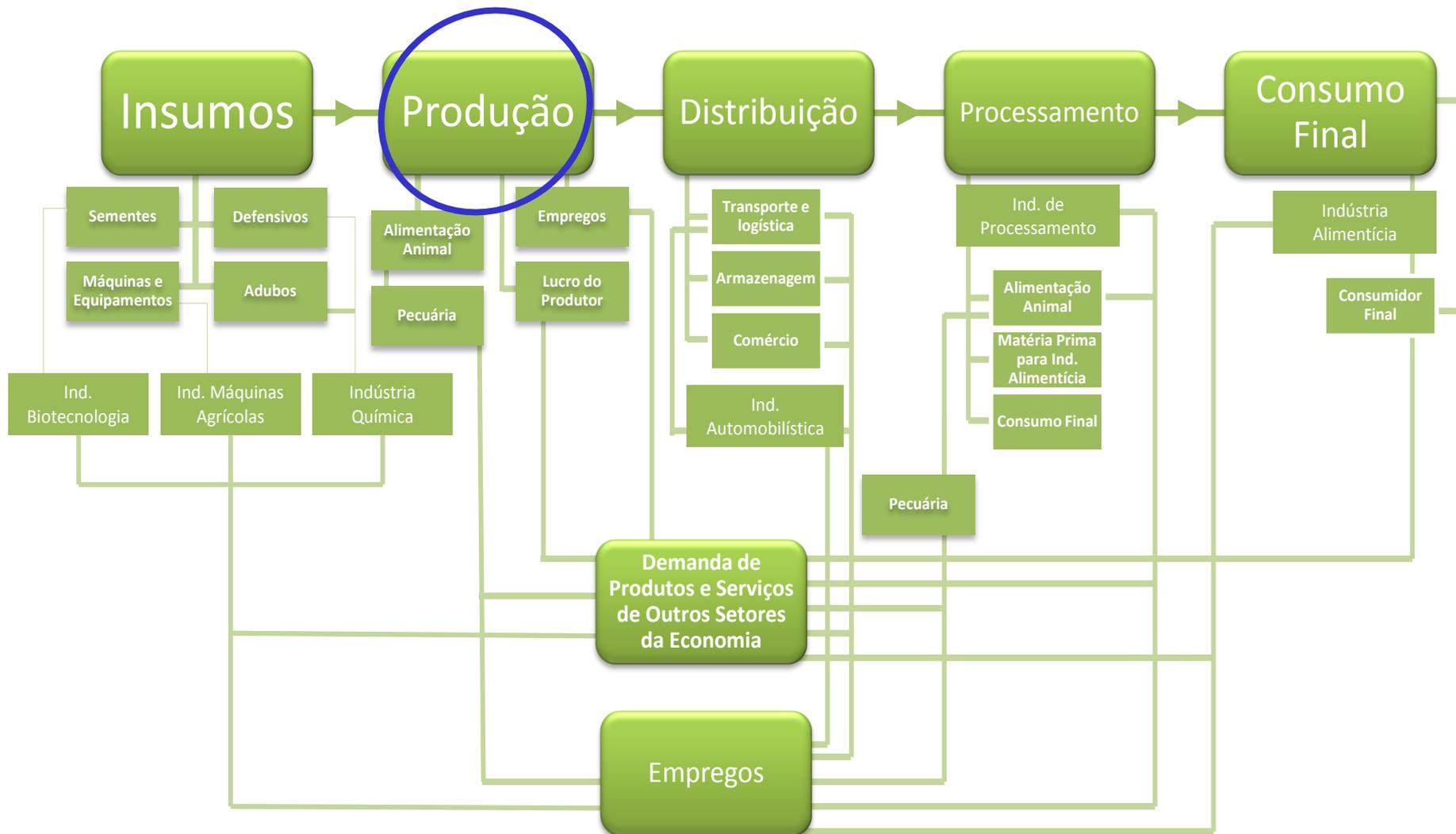
“O mundo rural no Brasil do Século XXI.
A formação de um novo padrão agrário e agrícola”
(Embrapa e Instituto de Economia da Unicamp, 2014)

Mudanças profundas nas formas organizacionais

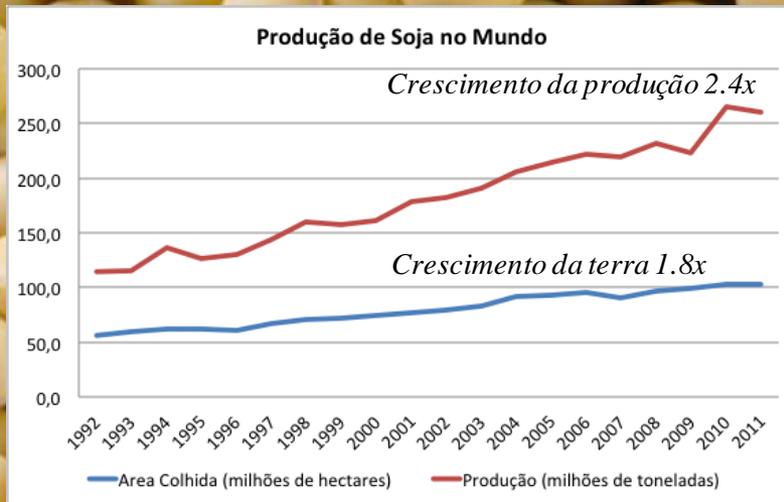
“[...] Criou-se assim um ‘padrão de concorrência’ diferente do que existia anteriormente. Mas criou-se também um ambiente de muito maior complexidade, tornando-o mais difícil para os produtores rurais [...]”
(Capítulo 1, Parte 3)

“[...] não faz mais sentido focar exclusivamente ‘a agricultura’, mas sim os sistemas agroindustriais, inclusive os temas relacionados à ‘governança’ [...]”
(Capítulo 4, Parte 2)

Muitos equívocos persistem: (1) agricultura “familiar” (produtores de menor porte econômico) *versus* “agronegócio”



Outro equívoco: (2) a agricultura moderna exporta “bens primários”?



1992 – US\$ 209,00
Preço da tonelada de soja

2012 – US\$ 538,00
Preço da tonelada de soja

Fonte: Index Mundi





**“O mundo rural no Brasil do Século XXI.
A formação de um novo padrão agrário e agrícola”**
(Embrapa e Instituto de Economia da Unicamp, 2014)

O Estado e as políticas governamentais para o campo

“[...] houve uma redução de aproximados 100 bilhões de reais nos gastos públicos executados (...) quando comparados o decênio dos anos noventa com o período similar seguinte (2000-2009) [...]” (Capítulo 3, Parte 6)



**“O mundo rural no Brasil do Século XXI.
A formação de um novo padrão agrário e agrícola”**
(Embrapa e Instituto de Economia da Unicamp, 2014)

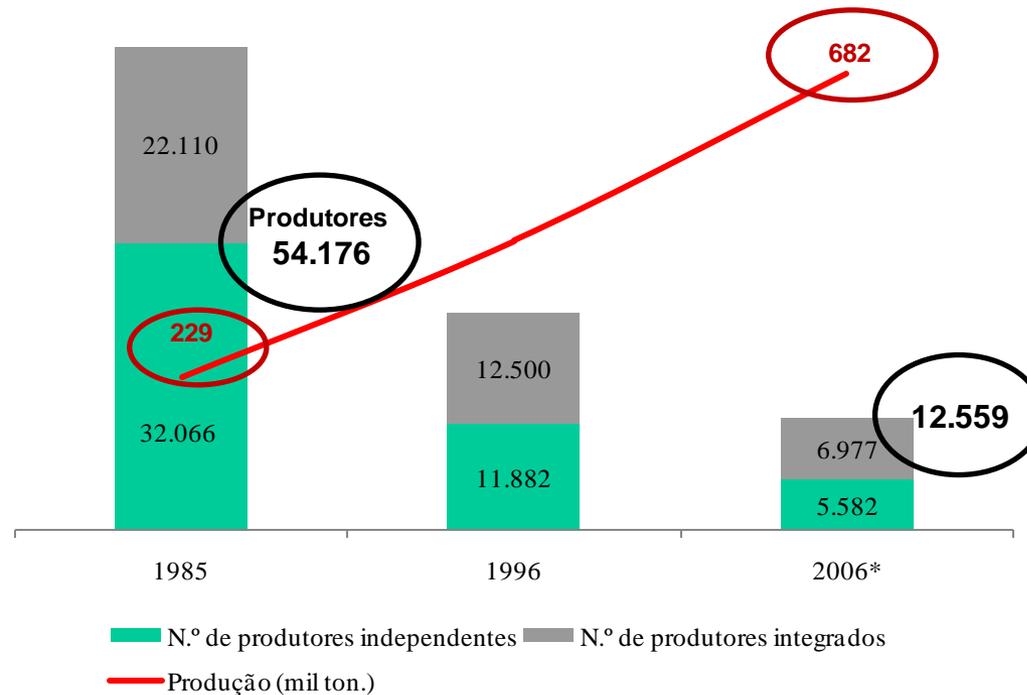
Os pequenos produtores e o novo “mundo schumpeteriano”

“[...] os pequenos produtores que não conseguirem se organizar estarão ameaçados, pois não se pode esperar que os ganhos de eficiência que conferem competitividade às cadeias agroindustriais sejam distribuídos entre os agentes (produtores rurais, processadores, varejistas e consumidores) na mesma proporção de sua participação na geração do excedente [...]” (Capítulo 9)

Um exemplo da lógica econômica hoje dominante

Número de produtores na suinocultura industrial e produção de carne suína, Santa Catarina (1985, 1996 e 2006)

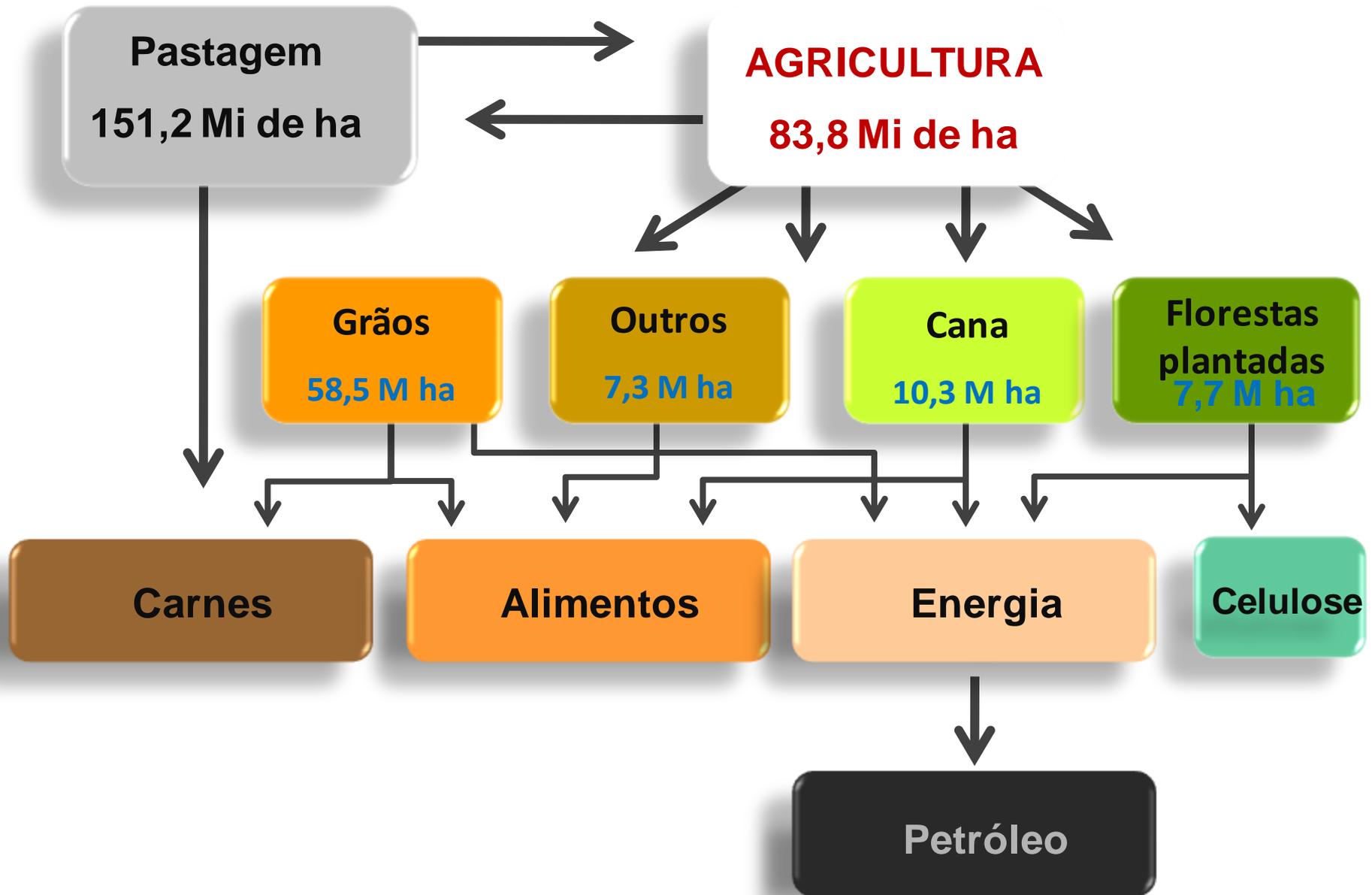
Por que? diferenciação social – especialização – intensificação tecnológica – aumento da escala de produção



Síntese: o que caracteriza o “mundo rural” brasileiro em nossos dias?

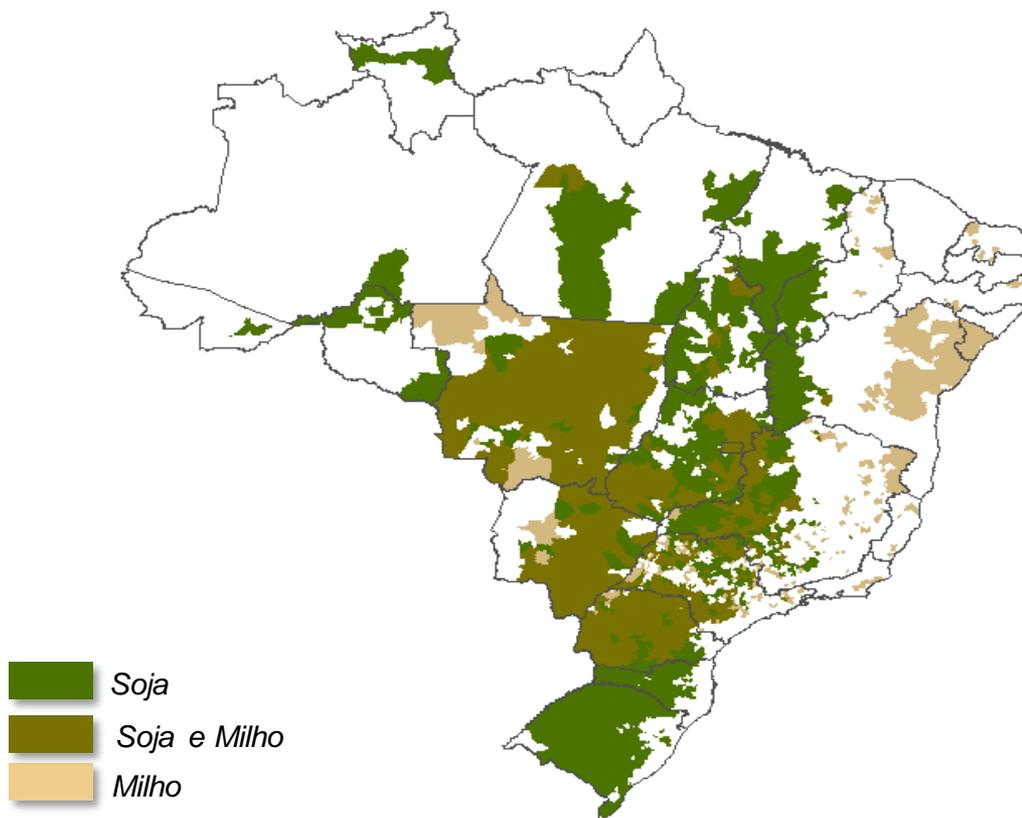
1. A **etapa financeira** de um ciclo produtivo iniciado no final dos anos sessenta
2. O domínio crescente das **inovações**
3. **Complexidade** organizacional cada vez mais presente nos sistemas agroindustriais
4. O fracasso ou, pelo menos, a **ineficácia da ação** **governamental**

A produção agropecuária no Brasil



A tendência à intensificação produtiva: produção de soja e milho (duas safras) - 2014

Soja x Milho 2ª Safra



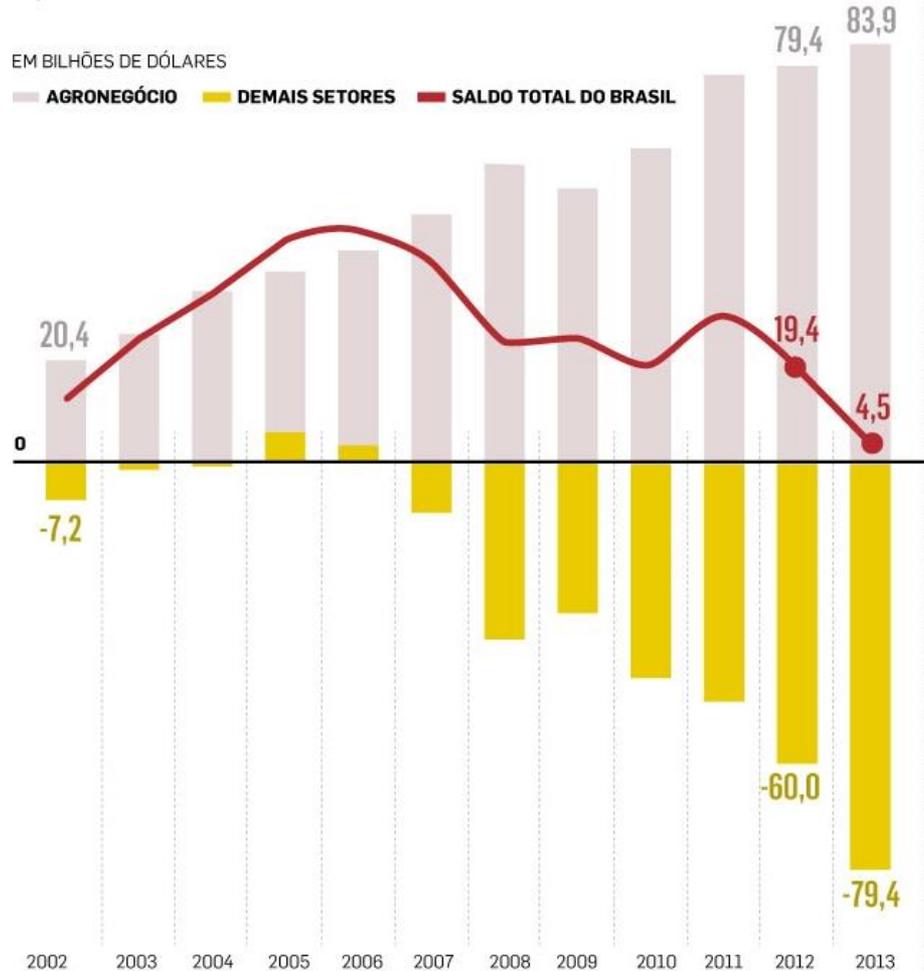
Qual seria o saldo comercial sem a agricultura modernizada?

Comércio Exterior

As exportações do agronegócio foram responsáveis por 42% do total das vendas externas brasileiras no período de agosto de 2012 a julho de 2013

EM BILHÕES DE DÓLARES

AGRONEGÓCIO DEMAIS SETORES SALDO TOTAL DO BRASIL

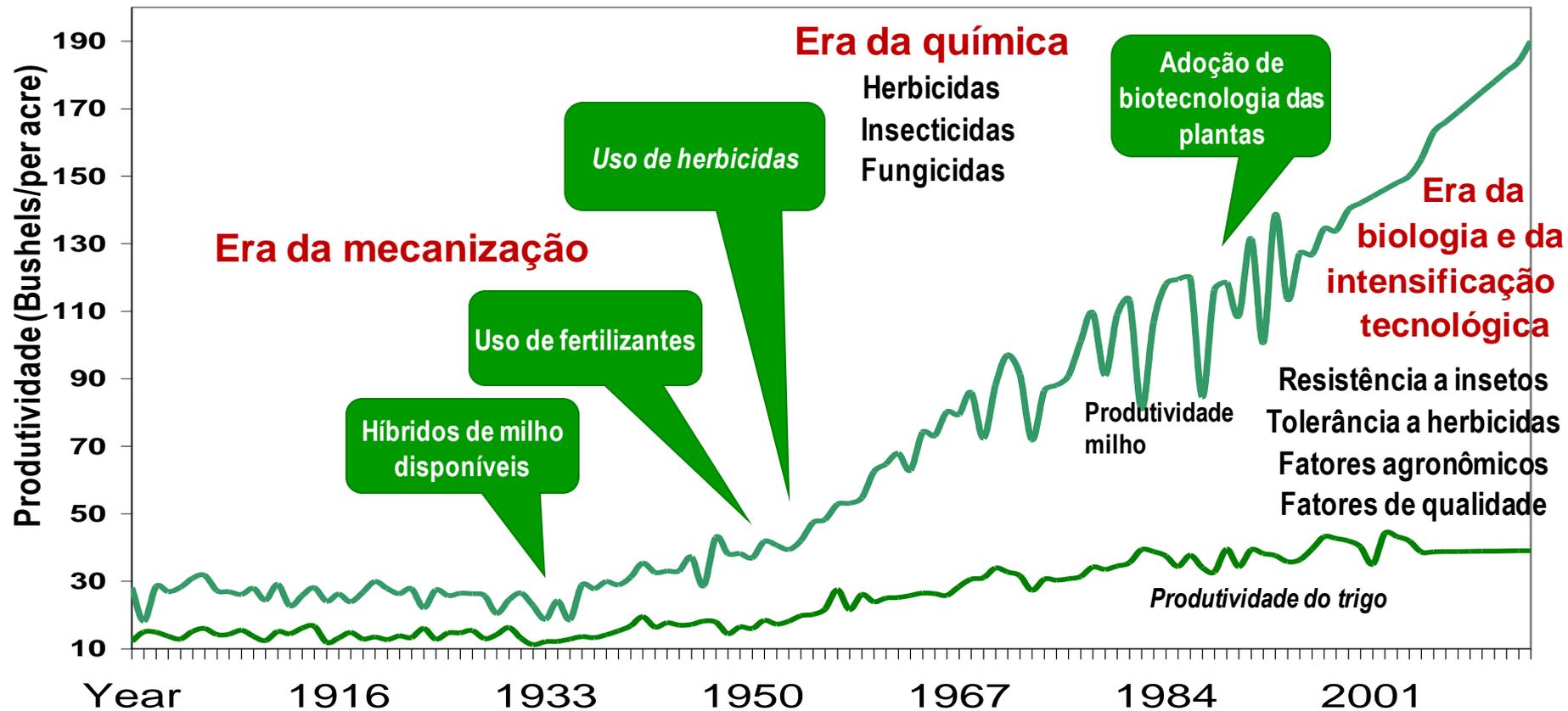


O futuro: O Brasil irá alimentar o mundo?

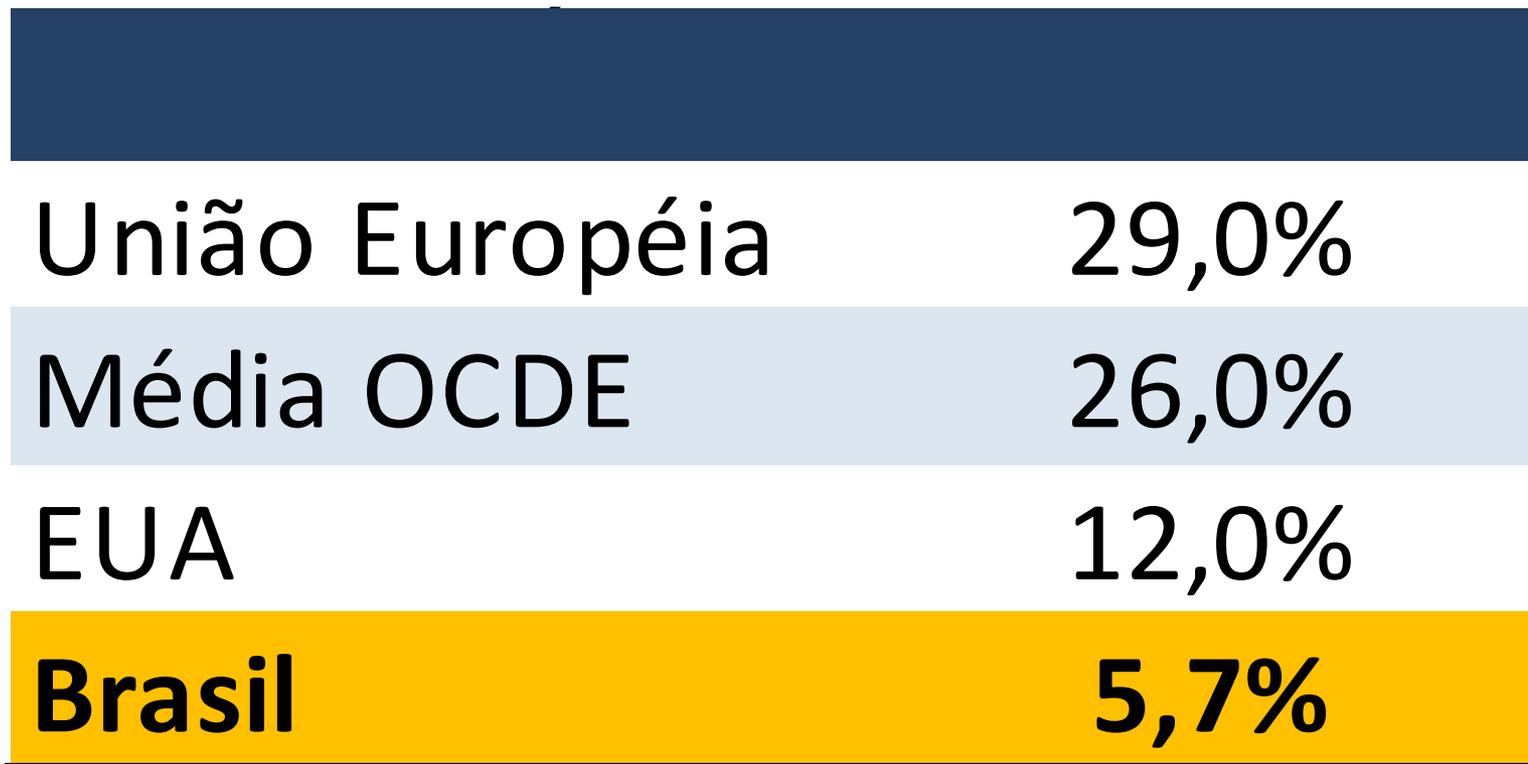


(Só não será assim se não quiser)

E o futuro? (I) - qual o modelo tecnológico que prevalecerá?



E o futuro? (II) – subsídios como proporção do VBP total



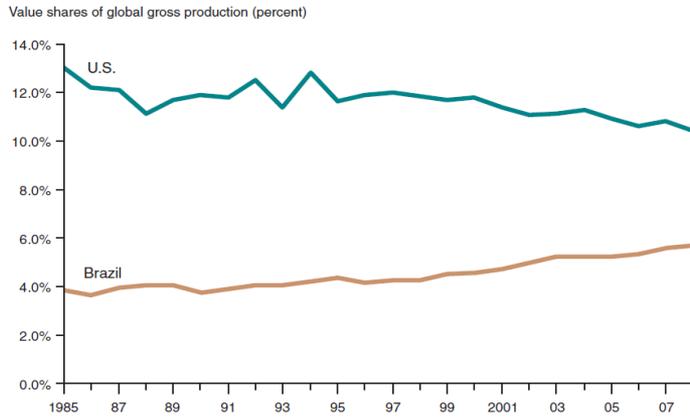
A horizontal bar chart comparing the percentage of subsidies relative to total GDP for four categories. The bars are colored as follows: União Europeia (dark blue), Média OCDE (light blue), EUA (white), and Brasil (yellow). The values are: União Europeia (29,0%), Média OCDE (26,0%), EUA (12,0%), and Brasil (5,7%).

União Europeia	29,0%
Média OCDE	26,0%
EUA	12,0%
Brasil	5,7%

E o futuro? (III) O papel do Brasil é o mais promissor entre todos os países de alguma importância agrícola

A competição com os Estados Unidos

← Em proporções do valor total global

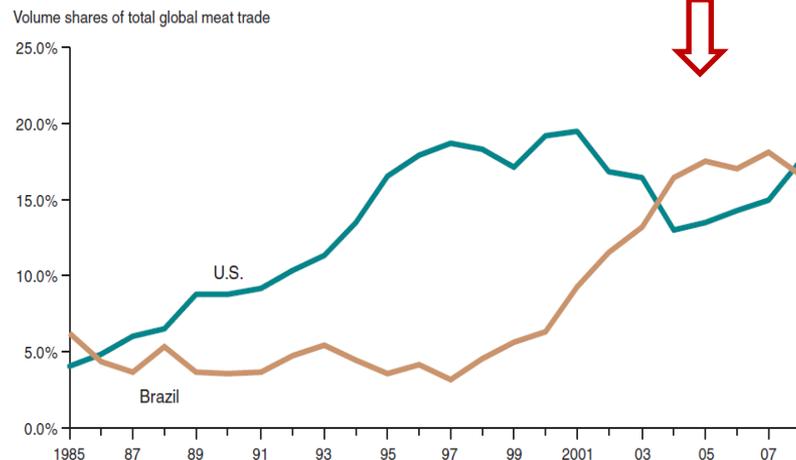


Source: Food and Agriculture Organization FAOSTAT Agricultural Databases. Available at: <http://faostat.fao.org/>.

1.

ua

Proporções do valor total global: o caso carne bovina



Source: Food and Agriculture Organization, FAOSTAT Agricultural Databases. Available at: <http://faostat.fao.org/>.

O mundo rural brasileiro – o que mudou?

GRATO PELA ATENÇÃO!

Curitiba, 25 de janeiro de 2016

Zander Navarro

[z.navarro@uol.com.br]